

**Acta nº 21 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em dez de Julho de mil
novecentos e noventa e oito.**_____

_____Aos dez dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dra. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, Chefe de Secção._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Faltas dos membros da Câmara._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas dos Vereadores Senhores Carlos Alberto Silva e Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo._____

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia nove de Julho, corrente:_____

_____Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e cinco milhões seiscientos e cinquenta e seis mil oitocentos e trinta e nove escudos e cinquenta centavos;_____

_____Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e nove milhões e vinte e dois mil oitocentos e três escudos e cinquenta centavos;_____

**Pagamentos efectuados entre os dias
vinte e seis de Junho, e nove de
Julho,
corrente.**_____

_____Foram feitos:_____

_____Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 187.545.503\$00_____

_____Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 4.670.803\$00_____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

**Comunicação de actos praticados
no uso de delegação e subdelegação
de
competências.**_____

_____A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre vinte e seis de Junho e nove de Julho, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a:_____

_____75 licenças de obras;_____

_____7 licenças para destruição de revestimento vegetal;_____

_____1 Alvará de Licenciamento Sanitário._____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

**Ratificação do despacho do Sr.
Presidente proferido ao abrigo do nº.
3 do Artº. 53 da Lei nº. 18/91, de 12
de Junho.**_____

_____O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara que ao abrigo do nº. 3 do artº. 53º. da Lei 18/91, de 12 de Junho, houve necessidade urgente de proceder ao despacho no processo de obras nº. 972/RC/98, em nome de Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Pombal, com sede em Cumieira, freguesia e concelho de Pombal, respeitante à aprovação do projecto de arquitectura destinado à remodelação de um edifício _____sede, _____no _____referido lugar. _____

_____”Aprovo o projecto de arquitectura e remeta-se à próxima reunião para ratificação ao abrigo do nº. 3 do artº. 53º da Lei nº. 18/91 de 12 de Junho. 98.06.30. O Presidente (a) Assinatura ilegível.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente, exarado em 30 de Junho, findo._____

**Abastecimento de Água a Abiul
(Abertura de Vala em diversos
lugares da Freguesia de Abiul) -
Abertura de Concurso.**_____

_____Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”1 - Junto se anexa projecto, programa de concurso e caderno de encargos, relativos à obra mencionada em epígrafe, para efeitos de abertura de concurso limitado._____

_____2 - O preço base é de 10.905.000\$00 e o prazo de execução que se propõe é de 120 dias._____

_____3 - A obra encontra-se prevista no Plano de Actividades sob o código 08.01.41 e no orçamento sob a rubrica 09.09.04.06._____

_____4 - Para o efeito propõe-se a consulta às seguintes Firmas:_____

_____ - Fernando dos Santos José, Ldª., com sede em Pombal;_____

_____ - Soteol - Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Ldª., com sede em Moita do Boi - Lourçal;_____

_____ - Armindo R. da Silva - Terraplanagens, Ldª., com sede em Milhariças - Abiul;_____

_____ - Delfim de Jesus Martins & Irmão, Ldª.;_____

_____ - Joaquim Rodrigues da Silva, Ldª.;_____

_____ - Pinto & Bráz, Ldª._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita, e aprovar o projecto, o programa de concurso e o caderno de encargos e abrir concurso limitado, com vista à execução da obra._____

**Escola Pré-Primária da Redinha -
Arranjos Exteriores.**_____

_____Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:_____

_____”Junto se envia o orçamento para os trabalhos referidos em epígrafe, cujo valor é de 2.522.890\$00, mais IVA._____

_____Estes trabalhos, poderão ser dados como trabalhos a mais à Firma Surbeobra, que se encontra a concluir os trabalhos referentes à construção da Escola, por ser inferior a 50% do valor da obra, ao abrigo da alínea b), do artigo 26º do Dec-Lei 405/93, de 10 de Dezembro ou, em alternativa, poderá efectuar-se um ajuste directo com a consulta a três entidades, ao abrigo da alínea f) do artigo 52º do Dec-Lei 101/95, de 19 de Maio, conjugado com o Dec-Lei atrás referido.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita, e recorrer ao ajuste directo com vista à execução da obra._____

**Construção da ETAR de Pombal
(Armazém de Lamas) - Procº. nº.
24/97 - Recepção Provisória.**_____

_____Em face do auto de recepção provisória da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente, respeitando este auto à recepção parcial da empreitada._____

**Ampliação de Redes de Saneamento -
Execução de Furo Horizontal sobre a
E.N. 1 - Esgotos da Quinta da Casinha -
Freguesia de Pombal - Procº. nº. 5/98 -
Recepção provisória.**_____

_____Em face do auto de recepção provisória da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente._____

**Construção da Biblioteca e Construção
do Auditório Municipal - Procº. nº.
73/95 - Recepção provisória.**_____

_____Em face do auto de recepção provisória da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente, respeitando este auto à recepção parcial da empreitada._____

**Pedido de emissão de garantias
bancárias.**_____

_____Foi presente à reunião uma informação da Técnica Superior de Economia, que a seguir se transcreve:_____

_____”Assunto: PEDIDO DE EMISSÃO DE GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DE:_____

_____. IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (8.800 contos)_____

_____. JAE - Junta Autónoma de Estradas (Esc. 1.629.750\$00)_____

_____Relativamente ao assunto acima referido, informo o seguinte:_____

1. Foram solicitadas propostas aos bancos: _____
 _____ . BBI - Banco Borges e Irmão _____
 _____ . BES - Banco Espírito Santo _____

_____ . CCAMP - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal _____
 _____ . CGD - Caixa Geral de Depósitos _____
 _____ . BPA - Banco Português do Atlântico _____
 _____ . BTA - Banco Totta & Açores, S.A. _____

2. As condições oferecidas para a emissão das referidas garantias, por cada uma das entidades bancárias são as seguintes: _____

Entidade Bancária	Garantia IPLB Esc. 8.800.000\$00	Garantia JAE Esc. 1.629.750\$00	Total (Escudos)	Por Trimestre (escudos)	Observações
BBI - Banco Borges & Irmão	0,15% ao ano	0,15% ao ano	15.644,6	3.911,2	Paga ^o anual e antecipadamente (podendo também considerar o pagamento trimestral ou semestral)
BES - Banco Espírito Santo	0,75% ao ano	1,00% ao ano	82.294,5	20.574,4	Cobrança Trimestral e antecipada
CCAMP- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal	0%	0%	0%	0,0	
CGD- Caixa Geral de Depósitos	0,75% ao ano	0,75% ao ano	78.223,1	26.074,4	Cobrança Trimestral e antecipada
BPA - Banco Português do Atlântico	0,20% ao ano	0,20% ao ano	20.859,5	5.214,9	Cobrança Trimestral
BTA - Banco Totta & Açores	0,50% ao ano	0,50% ao ano	50.148,8	13.037,2	

3 - Da análise das condições propostas, resulta o seguinte: A CCAMP - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal propõe-se emitir as garantias sem quaisquer custos para a Câmara. _____

Relativamente às restantes propostas, segue-se a do BBI com uma taxa de 0,15% ao ano, a do BPA com uma taxa de 0,2% ao ano, a do BTA com uma taxa de 0,5% ao ano, a da CGD com uma taxa de 0,75% ao ano e por fim a do BES com taxas de 0,75% e 1% para as garantias do IPLB e da JAE, respectivamente.” _____

A Câmara deliberou, por unanimidade, efectuar as garantias bancárias junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal a favor do IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e da JAE - Junta Autónoma de Estradas. _____

**Loteamento Urbano de Empresa de Edificações Condomínios, Lda.
/Alteração do lote M35.**

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”Assunto: Alteração ao alvará de loteamento nº 10/80 _____

_____ Legalização pelo Alvará nº 5/88 _____

_____ Alteração do lote M35 _____

_____ 1 - A presente alteração consiste na alteração da área total de construção, a qual passa a ser 580m² e resulta da construção de uma cave, com a área de 214 m², destinada a serviços de hidroterapia, nomeadamente piscina e balneários de apoio e da ampliação da área de construção. _____

_____ 2 - **Taxa pela realização de infraestruturas urbanísticas** _____

_____ A pagar previamente à emissão do averbamento no alvará 307.800\$00 (trezentos e sete mil e oitocentos escudos). _____

_____ **Taxa determinada de acordo com o “Regulamento Relativo à Taxa Municipal a Cobrar pela realização de Infraestruturas Urbanísticas” prevista no PDM de Pombal e obtida a partir da fórmula:** _____

$T(x) = A \text{ (m}^2\text{)} \times (50.000\$00 \times I) \times (W1 \times W2 \times W3 \times W4)$ _____

$T(x) = 228 \times (50.000\$00 \times 1) \times (0,03 \times 0,9 \times 1 \times 1)$ _____

$T(x) = 307.800\$00$ _____

_____ 3 - A alteração apresentada merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do lote M35, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo. _____

**Loteamento Urbano de Manuel da
Silva Gonçalves - Louriçal.**

_____ Foi presente à reunião o processo de loteamento nº.9/89 em nome de Manuel da Silva Gonçalves, José Manuel dos Santos Gonçalves e Carlos dos Santos Gonçalves, residentes na Vila do Louriçal, deste Concelho, acompanhado da seguinte informação da Divisão de Urbanismo:_____

_____”Assunto: Informação relativa ao pedido de alteração ao Alvará de Loteamento nº.1/91._____

_____ Reqtº nº 2.417 de 05 de Maio de 1998. _____

_____ Requerente: Manuel da Silva Gonçalves, José Manuel dos Santos Gonçalves e Carlos dos Santos Gonçalves._____

_____ Local: Murtinheira - Louriçal._____

_____ Número da Matriz Predial Rústica: 26 630 _____

_____ Número da Descrição na Conservatória do Registo Predial: 01665/120489 _____

_____ Confrontações: Norte: Manuel Marques
Vieira _____

_____ Sul: José Simões Cantante _____

_____ Nascente: José Simões Cantante _____

_____ Poente: José dos Santos Marques _____

_____ De acordo com o alvará de loteamento nº. 1/91, alterado em 14 de Fevereiro de 1997, as especificações relativamente ao lote nº. 3, são as seguintes: _____

NÚMEROS				ÁREAS							FOGOS	CÉRCEA		VOL.	TIP.
LOTE	COTA DE SOLEIRA	PISOS		LOTE	IMPL.	CONSTRUÇÃO						AC.ª COTA SOLEIRA	AB.º COTA SOLEIRA	(M3)	
		AC.ª COTA SOLEIRA	AB.º COTA SOLEIRA			HAB.	COM.	SER	EST.	TOTAL					
3	103,5	2	1	1.063	210	525			1LU G 25 M2		1			1.735	Moradia unif

_____A alteração às especificações do alvará consiste no seguinte:_____

NÚMEROS				ÁREAS							FOGOS	CÉRCEA		VOL.	TIPOLOGIA
LOTE	COTA DE SOLEIRA	PISOS		LOTE	IMPL.	CONSTRUÇÃO						AC. ^a COTA SOLEIRA	AB. ^o COTA SOLEIRA	(M3)	
		AC. ^a COTA SOLEIRA	AB. ^o COTA SOLEIRA			HAB.	COM/er		EST.	TOTAL					
3	103,5	2	1	1.063	210	525	1 und		1 lug 25m2		1			1.735	MORADIA UNI:

_____Taxa pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas_____

_____A pagar previamente à emissão do averbamento no alvará 148 000\$00 (cento e quarenta e oito mil escudos)._____

_____Taxa determinada de acordo com o “ Regulamento Relativo à Taxa Municipal a Cobrar Pela realização de Infraestruturas Urbanísticas” prevista no P.D.M. de Pombal e obtida a partir da fórmula:_____

_____T (x) = A (m2) x (50.000\$00 x I) x (W1 x W2 x W3 x W4)_____

_____T (x) =185 x (50 000\$00 x I) x (0,025 x 1 x 0,8 x 0,8 _____

_____T (x) = 148 000\$00_____

_____CAUÇÃO_____

_____Deverá ser efectuada a caução no valor de 231 000\$00 (duzentos e trinta e um mil escudos), a favor da Câmara Municipal, com o fim de garantir a execução das obras de urbanização, nomeadamente a execução de um passeio com 1,5 m de largura em toda a frente do lote e o estacionamento._____

APRECIACÃO

_____A apreciação do presente processo é feita no âmbito do Regulamento do PDM de Pombal, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 160/95, publicada no D.R. I Série B, nº 279, de 4 de Dezembro de 1995._____

_____De acordo com o Plano Director Municipal de Pombal, o local para onde é apresentada a operação de loteamento situa-se em “Espaço Urbano - Área Mista” com os índices definidos no artº. 10º do Regulamento._____

CONCLUSÃO

_____A alteração ao alvará de loteamento a que se referem os elementos acima referidos merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao alvará de loteamento, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo._____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Aprovação de Arquitectura._____**

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Dulce Gonçalves dos Santos Jesus, residente no lugar de Degolaço, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de uma moradia na Rua dos Emigrantes, no lugar de Vinagres, freguesia e concelho de Pombal, destinado a habitação, a que se refere o processo _____ de _____ obras _____ nº. 772/RC/98._____

_____De Rosa Ferreira Calvario Marques, residente no lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, destinado a um armazém, no referido lugar de Matos da Ranha, a que se refere o processo de obras nº. 452/RC/98._____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Aprovação de Arquitectura.**_____

_____ Foi presente à reunião, o processo de obras nº. 36/RC/98, em nome de Manuel Rosa e Conceição das Neves, residentes no lugar de Meirinhas de Cima, freguesia de Meirinhas, deste concelho, em que solicitam aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel, destinado a habitação e comércio, no lugar de Fonte Nova, da referida freguesia._____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, do seguinte teor:_____

_____” O pedido obteve parecer favorável da Direcção de Estradas de Leiria - JAE, conforme ofício nº. 1728 de 24.04.98 que deverá ser transmitido ao requerente.____

_____ Em obra deverá cumprir com os condicionalismos imposto no pedido de informação prévia e acordados com a Câmara em relação à execução do colector público de esgotos.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura, ficando o pedido da emissão da licença condicionado à execução da rede de esgotos, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares._____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Concessão de Licenças.**_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir os seguintes requerimentos, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____ De Centro Social Paroquial de S. Simão de Litém - Lar de S. José, com sede em São Simão de Litém, deste concelho, em que solicitam licença para proceder à alteração e ampliação de um edifício, destinado a Lar de Terceira Idade, na referida sede de freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1876/RC/95._____

_____ De Hotel Bar - Actividades Hoteleiras, Ld^a. com sede na Praça Marquês de Pombal, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à alteração de um imóvel, na referida Praça Marquês de Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1356/RC/97. _____

_____ Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Senhor Presidente da Câmara, tendo assumido a Presidência a Senhora Vereadora Dr.^a Maria Ofélia Moleiro. _

_____ De CIVAM - Centro de Inspeções a Veículos Automóveis, Ld^a., com sede na Rua das Achadas Largas, freguesia de Meirinhas, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um edifício destinado a um armazém, no lugar de Valinho do Poço - Achadas Largas, da referida freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1594/RC/97. _____

_____ Nesta altura regressou à sala o Senhor Presidente da Câmara, tendo assumido a presidência. _____

_____ De Carla Alexandra Lourenço Gaspar Almeida, residente na Urbanização D. Inês - Lote 32, em Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de uma moradia unifamiliar no lugar de Barco - Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1604/RC/97. _____

Licenciamento de Obra Particular/ Isenção de Taxas. _____

_____ Foi presente à reunião o processo de licenciamento de obras nº. 419/RC/96, da ACUREDE - Associação de Promoção Social, C.R.O., com sede no lugar e sede de Freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita licença, respeitante à construção de um infantário, na referida sede de freguesia. _____

_____ A Câmara, com fundamento na informação da DOPA e no que prescreve o artigo 7º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços Municipais, deliberou, por unanimidade, conceder a licença e isentar a requerente do pagamento de taxas pelo licenciamento. _____

**Pedidos de licença para demolição de
prédio em ruínas.**_____

_____ Foi presente à reunião um requerimento do Centro Desportivo e Cultural de Trás - os - Matos e Várzeas, com sede no lugar de Trás - os - Matos, freguesia de Vila Cã, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, no referido lugar._____

_____ Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do _____ mais, _____ o _____ seguinte parecer:_____

_____ ”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria._____

**Pedido de ocupação da via pública
com esplanadas.**_____

_____ 1. Foi presente à reunião um requerimento da Firma Café Pastelaria Filinata, Ldª., com sede no Largo do Cardal, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento, sito no referido Largo do Cardal, nº.13, pelo período de 1 de Junho , a 31 de Agosto do corrente ano._____

_____ Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Café Pastelaria - Filinata,, Ldª., com estabelecimento no Largo do Cardal, nº 13 - R/C nesta cidade de Pombal, informamos V. Exª. o seguinte:_____

_____ A firma requerente pretende a exploração de uma esplanada com mesas e cadeiras, no passeio adjacente ao seu estabelecimento sito na morada acima indicada._____

_____ Na nossa opinião a ocupação pretendida, conforme implantada na planta anexa, não traz quaisquer inconvenientes que embarcem ou incomodem o

trânsito público de
peões. _____

_____ Assim, parece-nos que poderá ser concedida licença para ocupação da via pública com mesas e cadeiras, com a área de 12 m2 por um período de 3 meses com início em 01 de Junho/98 a 31 de Agosto/98.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Fiscalização Municipal. _____

_____ 2. Foi presente à reunião um requerimento da Lanchonete Sanduba Ldª. com sede na Rua Alexandre Herculano, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada a instalar na Pérgola do Jardim Municipal, pelo período de 1 de Junho a 31 de Agosto, do corrente ano. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Lanchonete Sanduba, Ldª., com sede na Rua Alexandre Herculano, nº.3, desta cidade, cumpre-me informar V.Exª. o seguinte: _____

_____ 1) De acordo com a planta apresentada, o local pretendido é o mesmo que tem vindo a ser ocupado em anos transactos pela mesma firma; _____

_____ 2) Aquele espaço tem vindo a ser cedido para o efeito, à firma requerente na sequência da deliberação camarária tomada em reunião de 14/08/92 de cuja acta se junta fotocópia; _____

_____ 3) Parece-me não haver inconveniente na concessão da licença pretendida, observados os condicionamentos impostos naquela deliberação camarária e os que se transcrevem: _____

_____ a) As mesas e cadeiras serão dispostas de modo a não causarem transtorno à passagem de peões; _____

_____ b) A área a ocupar com mesas e cadeiras é de 72,00m2 durante 3 meses (Junho, Julho e Agosto), num máximo de 16 mesas e 64 utentes; _____

_____ c) Cedência do espaço à Câmara Municipal em situações pontuais desde que esta avise o requerente com, pelo menos, 5 dias de antecedência; _____

_____ d) Instalação de 4 cestos de papeis e o local limpo diariamente; _____

_____ e) Todo o equipamento será retirado no dia imediato ao da caducidade da licença e o local desimpedido e limpo.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Fiscalização Municipal. _____

_____ 3. Foi presente à reunião um requerimento da Lanchonete Sanduba Ldª. com sede na Rua Alexandre Herculano, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com dois quiosques a instalar na Pérgola do Jardim Municipal, pelo período de 1 de Junho a 31 de Agosto, do corrente ano. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve: _____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Lanchonete Sanduba, Lda., com sede na Rua Alexandre Herculano, nº.3, desta cidade, cumpre-me informar V.Exª. o seguinte:_____

_____ 1) De acordo com a planta apresentada, o local pretendido é o mesmo que tem vindo a ser ocupado em anos transactos pela mesma firma;_____

_____ 2) Aquele espaço tem vindo a ser cedido para o efeito, à firma requerente na sequência da deliberação camarária tomada em reunião de 14/08/92 de cuja acta se junta fotocópia; _____

_____ 3) Parece-me não haver inconveniente na concessão da licença pretendida, observados os condicionamentos impostos naquela deliberação camarária e os que se transcrevem:_____

_____a) Os Quiosques serão dispostos de acordo com a planta apresentada;_____

_____b) A área a ocupar com os mesmos é de 10,00m2 durante 3 meses (Junho, Julho e Agosto);_____

_____c) Cedência do espaço à Câmara Municipal em situações pontuais desde que esta avise o requerente com, pelo menos, 5 dias de antecedência;_____

_____d) Todo o equipamento será retirado no dia imediato ao da caducidade da licença e o local desimpedido e limpo.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Fiscalização Municipal._____

Pedidos de Informação Prévia._____

_____1. Foi presente à reunião um requerimento de Silvio José Veríssimo Francisco, residente no lugar de Silveirinha Pequena, freguesia do Carriço, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar ._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____” De acordo com os elementos apresentados o local deverá considerar-se “Espaço Agro - Florestal” pelo que poderá ser considerado viável a construção de uma moradia unifamiliar dado estarem reunidas as condições estabelecidas no artigo 40 do PDM desde que o requerente proceda à realização das infraestruturas públicas que se achem necessárias”._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade considerar viável o pedido de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

_____2. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Fernando Gameiro António, residente no lugar de Santorum, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um motel, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 8 de Maio, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo , que a seguir se transcreve:_____

_____” A Câmara Municipal em reunião realizada no dia 8 de Maio de 1998 deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito o que se lhe oferecer._____

_____Durante o prazo concedido não foi apresentado qualquer requerimento.

_____Assim, sugere-se que a Câmara delibere o indeferimento do pedido com base nas alíneas a) e c) do nº.1 do artº.63º. do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto - Lei nº.250/94, de 15 de Outubro”.

_____A Câmara , em face da informação da Divisão de Urbanismo, deliberou, _____ por _____ unanimidade, _____ indeferir _____ o pedido._____

_____3. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Carlos Alberto Santos Simões, residente na Rua 10 de Junho, nº.60, 1º. Direito - Santa Clara - Coimbra, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Fonte da Rainha, freguesia de Redinha, deste concelho, tendo a Câmara deliberado na reunião de 22 de Maio, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer, por escrito, o que se lhe oferecesse, o que não fez._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que _____ a _____ seguir _____ se transcreve:_____

_____”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares._____

_____4. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Joaquim

Domingues de Sá, residente no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia, no lugar de Quinta da Ordem - Casalinho, tendo a Câmara deliberado na reunião de 22 de Maio, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.” _____

_____A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____

Pedido de Informação

Prévia. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar desta reunião o processo de informação prévia em nome de Manuel Ferreira Gomes, residente no lugar das Castelhanas, freguesia do Lourçal, deste Concelho, para análise e posterior deliberação. _____

**Pedido de parecer sobre a localização
de um Parque de Campismo. _____**

_____ Foi presente à reunião, um requerimento de Dietert Harm Vos e Jannette Siementje Biewinga, residentes no lugar de Casa Brancas, freguesia do Carriço, deste concelho, em que solicitam a aprovação da localização de um Parque de Campismo Rural, denominado “O Tamanco”, sito no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, do seguinte teor: _____

_____”Assunto: Pedido de aprovação da localização para instalação de um

_____ parque de campismo rural - “O
Tamanco” _____

_____ Reqtº. nº. 3230, de 6 de Setembro de 1993 _____

_____ Requerente: Dietert Harm Vos e Jannette Siementje
Biewinga _____

_____ Local: Casas Brancas - Louriçal _____

_____ Para efeitos do disposto no nº.1 do artigo 4º. De Decreto - Lei nº. 192/82, de 19 de Maio poderá certificar-se que o local para onde é requerida a instalação de um “Parque de Campismo Rural” de acordo, com os elementos constantes do pedido, merece a aprovação por parte desta Câmara, tendo em conta que a área afecta ao mesmo não excederá os 5 000 m2 de acordo com o nº.1 do artigo 1º. do referido Decreto-Lei, tendo em conta os pareceres favoráveis do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento e das Pescas, conforme ofício nº.512 datado de 10 de Fevereiro de 1998 e ofício nº.1566 de 2 de Fevereiro de 1998 da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, da Comissão da RAN conforme ofício nº. CRRA/3549 - Acta nº. 3382 de 23 de Dezembro de 1994 e dado o pedido ter dado entrada em 06/09/93, julga-se que será de atender à deliberação da Câmara de 31/01/96 - Acta nº.4.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a localização para a instalação de um Parque de Campismo Rural, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. _____

Fornecimento de Água à Escola Primária de Reguengo._____

_____ Foi presente à reunião uma proposta da Senhora Vereadora do Pelouro da Educação, que a seguir se transcreve:_____

_____” Considerando que o Sr. Eduardo Gonçalves Cordeiro procedeu ao fornecimento de água à Escola Primária de Reguengo durante o ano lectivo de 1997/98, por forma a ser possível o seu funcionamento, e dado que, até à presente data não lhe foi atribuída qualquer verba pelo serviço prestado relativamente a esse período, Proponho Que, seja atribuída a verba de 30.000\$00.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora acima transcrita._____

Apoio a Freguesias._____

Junta de Freguesia da Redinha._____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Redinha, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com limpeza e manutenção do Solar da Quinta de Sant’Ana, daquela Freguesia, no montante de 72.000\$00._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Redinha, com um subsídio no valor de 72.000\$00, para o efeito._____

Junta de Freguesia de São Simão de Litém._____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o abastecimento de água ao lugar de Roubã, daquela freguesia, no montante de 199.913\$00. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, com um subsídio no valor de 199.913\$00, para o efeito. _____

Apoio a Projecto de Educação Ambiental, Apoiado pelo Instituto de Promoção Ambiental. _____

_____ Foi presente à reunião uma proposta do Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”As Escolas Pré-Primária, “ACUREDE” e do 1º. Ciclo do Ensino Básico da freguesia da Guia (Guia, Grou e Seixo), apresentaram uma candidatura conjunta ao Programa de Educação Ambiental, desenvolvido pelo Instituto de Promoção Ambiental. _____

—
_____ Considerando o teor da candidatura foram a única escola do Concelho, a ser apoiada por aquele Instituto. _____

_____ No conjunto das escolas, estudam cerca de 300 alunos que foram os responsáveis e dinamizadores do Projecto. _____

_____ Nestes termos e na sequência de compromissos assumidos com o conjunto dos Directores das Escolas, proponho a atribuição de um apoio de 200.000\$00, à Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico da Guia, para fazer face às despesas decorrentes do desenvolvimento do referido Projecto.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vereador, acima transcrita. _____

Apoio a Entidades. _____

Escola EB 1 2 3 de Gualdim Pais.

Foi presente à reunião um ofício da Escola mencionada em epígrafe, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o fornecimento de refeições aos alunos que frequentam o 1º. Ciclo e respeitante ao mês de Junho, findo, no montante de 119.565\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a referida Escola com um subsídio no montante de 119.565\$00, para o efeito.

ACDR de Torneira e Serrião.

Foi presente à reunião uma carta da ACDR em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a realização de várias actividades culturais, recreativas e desportivas, a levar a efeito a partir do próximo mês de Agosto.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a referida Associação, com um subsídio no montante de 50.000\$00, para o efeito.

Associação Cultural, Recreativa Desportiva e Melhoramentos de Alhais.

Foi presente à reunião uma carta do Associação Desportiva em epígrafe, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com os festejos a levar a efeito no próximo dias 9 de Agosto.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Associação Cultural, Recreativa Desportiva de Melhoramentos de Alhais, com um subsídio no montante de 75.000\$00, para o efeito.

Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço.

Foi presente à reunião uma carta da Associação mencionada em epígrafe, em que solicita apoio destinado a minimizar as despesas com as comemorações do seu 21º aniversário, levados a efeito nos dias 3, 4, e 5 de Julho.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Associação referida com um subsídio no montante de 75.000\$00, para o efeito.

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____A Maria da Conceição, residente no Bairro do Aleixo, Torre B,Casa 123 -12º - Porto, conforme participação da Fiscalização Municipal, de 2 de Julho, corrente;_____

_____A Paula Cristina Ribeiro do Nascimento, residente no Bairro Salazar - Telheiro - Leiria , conforme participação da Fiscalização Municipal, de 2 de Julho, corrente;_____

_____A Maria de Fátima de Jesus Fernandes, residente na Rua dos Romeiros, nº.14 no Bairro Salazar - Telheiro - Leiria , conforme participação da Fiscalização Municipal, de 2 de Julho, corrente;_____

_____A Maria da Conceição, residente no Bairro do Aleixo, Torre B,Casa 123 -12º - Porto, conforme participação da Fiscalização Municipal, de 29 de Junho, findo;_____

_____A Odete conforme participação da Fiscalização Municipal, de 29 de Junho, findo;_____

_____A Adozinda, conforme participação da Fiscalização Municipal, de 29 de Junho, findo;_____

_____A Paula Cristina Ribeiro do Nascimento, residente no Bairro Salazar - Telheiro - Leiria , conforme participação da Fiscalização Municipal, de 29 de Junho, findo;_____

_____A Maria de Fátima de Jesus Fernandes, residente na Rua dos Romeiros, nº.14 no Bairro Salazar - Telheiro - Leiria , conforme participação da Fiscalização Municipal, de 29 de Junho, findo;_____

_____A Amadeu Gonçalves das Neves, residente no lugar de Vicentes, freguesia e concelho de Pombal, conforme participação da Fiscalização Municipal de 4 de Junho, findo._____

_____ A Fernando Gonçalves Domingues, residente no lugar de Vicentes, freguesia e concelho de Pombal, conforme participação da Fiscalização Municipal de 4 de _____ Junho, findo. _____

_____ Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3ª Oficial, Graça Maria Cunha Lucas. _____

**Outros assuntos não incluídos na
Ordem do Dia.** _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos: _____

**Minuta de Protocolo de Utilização
dos Campos Exteriores da Escola
Secundária de Pombal.** _____

_____ Foi presente à reunião a minuta do Protocolo de Utilização dos Campos Exteriores da Escola Secundária de Pombal, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”CONSIDERAÇÕES GERAIS: _____

_____ A. Considerando que a Escola Secundária de Pombal dispõe de um conjunto exterior de campos de basquetebol, com várias tabelas de basquetebol, onde poderá ser efectuada esta prática, bem como outras. _____

_____ B. Considerando a necessidade de otimizar a utilização desses espaços numa perspectiva de abertura à comunidade em que esta escola se encontra inserida, mediante regras bem definidas e um racional aproveitamento dos recursos existentes. _____

_____ C. Considerando que durante o Verão muitos jovens pretendem praticar desporto de uma forma descontraída e descomprometida. _____

Entre: a Escola Secundária de Pombal, representada, pela Presidente do Conselho Directivo: Dra. Gabriela Dantas Coelho, a Câmara Municipal de Pombal, representada pelo seu Presidente: Engº. Narciso Ferreira Mota e a ADILPOM, representada pelo: Dr. António Rodrigues, é estabelecido, através do presente protocolo, um acordo de utilização dos Campos exteriores do campos de basquetebol, com as condições seguintes:_____

Primeira

Os campos exteriores de basquetebol poderão ser utilizados para a prática de actividades desportivas de todos aqueles que o pretendam e que respeitem as regras de funcionamento deste espaço._____

Segunda

Os campos estarão disponíveis nos meses de Julho, Agosto e Setembro para utilização. Durante estes três meses a Escola estará aberta aos sábados durante o período da manhã entre as 9:30 e as 12.30 horas, e no período da tarde entre as 15.00 e as 17.30 horas. Em Agosto, a Escola também estará aberta durante a semana, no período da manhã entre as 10 e as 12.30 horas e no período da tarde entre as 15 e as 19 horas.____

Terceira

As actividades de âmbito curricular, extra curricular ou de Desporto Escolar, desenvolvidas pela Escola, terão carácter prioritário na calendarização das instalações, devendo ser comunicadas, atempadamente, à Câmara Municipal de Pombal.____

Quarta

Qualquer munícipe que pretenda utilizar estes espaços deverá entregar à entrada, que será efectuada pela porta principal, durante a semana, e pelo portão anexo aos campos anteriormente discriminados, ao fim de semana, o seu bilhete de identidade ou outro cartão de identificação._____

Quinta

Os utentes destes espaços são solidariamente responsáveis pelos danos causados nas instalações._____

Sexta

Nenhum signatário deste protocolo, a Câmara Municipal de Pombal, ADILPOM e a Escola Secundária de Pombal, se responsabilizam por qualquer acidente que possa vir a ocorrer neste espaço durante o período compreendido por este._____

Sétima

_____Será da responsabilidade da Câmara Municipal de Pombal, durante o período de utilização anteriormente referido, o pagamento de qualquer material que possa ser danificado._____

Oitava

_____Será da responsabilidade da ADILPOM, durante o período de utilização anteriormente referido a contratação e o pagamento de um funcionário, para acompanhamento e vigilância das actividades que decorrerem durante os fins de semana.

Nona

_____É da competência do funcionário, contratado pela ADILPOM:_____

_____a) a abertura e encerramento do portão de entrada da escola aos fins de semana, bem como a sua permanência no local durante a realização de qualquer actividade;_____

_____b) certificar-se do estado de conservação das instalações e material desportivo;_____

_____c) comunicar por escrito, qualquer anomalia constada ao Conselho Directivo da Escola e à Câmara Municipal de Pombal._____

Décima

_____Este protocolo irá vigorar entre 18 de Julho e 19 de Setembro de 1998.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo acima transcrito, e dar poderes ao Senhor Presidente ou a quem legalmente o substituir para o assinar._____

**Parque Industrial Manuel da Mota/
Autorização de transmissão do Lote
nº.2.**_____

_____Foi presente à reunião, uma informação do Gabinete Jurídico e Contencioso, que a seguir se transcreve:_____

_____”Em 17 de Abril de 1991, a Câmara Municipal de Pombal vendeu, à Firma Sicovo - Sociedade de Produção e Comercialização de Ovos, Lda., com sede na Lapa, freguesia de Abiul concelho de Pombal, um lote de terreno destinado a construção urbana com a área de 12.455 m2, designado pelo lote nº. 2 do Parque Industrial Manuel da Mota, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Pombal sob o artigo número 7791 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob a descrição nº.

04566. _____

_____ De entre as condições ou pressupostos em que assentou a venda foi consagrada na cláusula sexta a seguinte condição: _____

_____ "Só serão permitidos negócios jurídicos de transmissão da propriedade do lote e benfeitorias nele existentes, desde que devidamente autorizados pela Câmara Municipal de Pombal" _____

_____ Sucede que: _____

_____ Em 19 de Junho de 1998 a empresa Sicovo - Sociedade de Produção e Comercialização de Ovos, Ldª., enviou à Câmara um requerimento a solicitar a transmissão do referido lote bem como do respectivo empreendimento, para a firma Nutrapom - Nutrição Animal de Pombal, Ldª., alegando em suma, que os sócios das duas empresas são os mesmos. _____

_____ A firma Nutrapom, Ldª., apresentou a esta Câmara carta de intenções referente à instalação, no referido lote, de uma indústria de produção de alimentos compostos para animais. _____

_____ Pela análise da carta de intenções apresentada pela firma Nutrapom, Ldª., que se anexa a esta proposta, constata-se que a indústria a instalar é compatível com o Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota. _____

_____ Face ao exposto. _____

_____ Proponho a V. Exª. o seguinte: _____

_____ 1. Que a Câmara ao abrigo da cláusula sexta do contrato de compra e venda celebrado em 17/4/1991, e do artº. 8º do Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota, delibere autorizar a firma Sicovo - Sociedade de Produção e Comercialização de Ovos, Ldª., a vender o lote nº. 2 do loteamento denominado Parque Industrial Manuel da Mota, à firma Nutrapom - Nutrição Animal de Pombal, Ldª., pelo preço de aquisição à Câmara, ou seja, 3.113.750\$00 (três milhões cento e treze mil setecentos e cinquenta escudos) e com as seguintes condições: _____

_____ - O lote destina-se à implantação de indústria que obedeça a todos os requisitos exigidos pelos vários departamentos estatais envolvidos e que tenha ausência total de poluição do meio ambiente; _____

_____ - A área máxima de ocupação do lote, em construção industrial, será de 50% do total, podendo no entanto, ocupar a área máxima de 500 m2 de construção urbana de apoio, conforme previsto na alínea c) do nº. 3 do artº. 3º do Regulamento do Parque Industrial Manuel da _____

Mota;_____

_____ - Doze meses após a data do alvará - licença de construção, deverá a unidade estar em completa laboração dentro dos moldes apresentados pelo projecto aprovado _____ e licenciado;_____

_____ - O não cumprimento de qualquer destes prazos implica que a Câmara Municipal de Pombal tome posse do lote, no estado em que o mesmo se encontra, sem direito a quaisquer indemnizações por parte do adquirente, bem como das benfeitorias existentes à data daquela tomada de posse._____

_____ - A Câmara autorizará a venda do lote e as benfeitorias realizadas, a empresa que apresente proposta de instalação industrial que respeite as exigências estabelecidas no Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota._____

_____ Em tudo o que não ficar expesso na escritura, serão aplicadas as cláusulas do Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota, aprovado pela Câmara e _____ Assembleia Municipal._____

_____ 2. Que a escritura se realize no Notário Privativo desta Câmara, outorgando o Senhor Presidente da Câmara na referida escritura a, em cumprimento desta deliberação, autorizar a transmissão nos termos e com as condições referidas._____

_____ 3. Que, caso esta proposta seja aprovada, o seja por minuta, para que produza _____ efeitos imediatos.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação do Gabinete Jurídico e Contencioso, acima transcrita._____

Pedido de certidão de localização de

um Estabelecimento Industrial._____

_____ Foi presente à reunião um requerimento da firma Freire & Bento - Produtos de Betão, Lda., com sede no lugar de Roussa de Cima, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita certidão sobre a localização de uma indústria de fabrico de artefactos de betão no referido lugar de Roussa de Cima._____

_____ Junto encontra-se uma informação do Senhor Vereador do Pelouro da Gestão e Revisão do PDM, que a seguir se transcreve:_____

_____” Assunto: Ampliação de Estabelecimento Industrial, sito em Roussa de Cima, com a designação Freire & Bento, Lda.”_____

_____ A firma identificada em epígrafe, solicitou à Comissão de Coordenação da Região Centro, ao abrigo do Decreto - Lei nº. 25/93 de 17 de Agosto, artigo 4º.nº6 a emissão da certidão de localização para ampliar as suas instalações industriais._____

_____ Por resposta do que foi dado conhecimento pela CCR Centro a esta Câmara foi emitido parecer desfavorável à localização da unidade industrial, pelos motivos expostos em anexo._____

_____ No entanto, e ao abrigo do artigo 21º. Do Regulamento do PDM de Pombal está criado um mecanismo de ultrapassar a situação, nomeadamente no seu nº.3, que dispõe: _____

_____ - “ Para os estabelecimentos existentes fora dos espaços industriais e não licenciados à data da entrada em vigor do Decreto - Lei nº.109/91 e do Decreto Regulamentar nº. 10/91 de 15 de Março, poderá ser emitida a competente certidão de localização, desde que se cumpram cumulativamente os seguintes requisitos:_____

_____ 1) Disporem das respectivas licenças de obra emitida pela Câmara Municipal de Pombal._____

_____ 2) Cumprirem a legislação em vigor no respeitante a poluição sonora e atmosférica, resíduos de óleos e líquidos;_____

_____ 3) Parecer favorável da Câmara Municipal, que poderá solicitar pareceres às entidades responsáveis pelo licenciamento industrial”._____

_____ Nestes termos, e para os efeitos previstos no nº.3 do artigo 21º. do P.D.M., proponho que:_____

_____ A) Que de acordo com a declaração de início de actividade, apresentada em 10 de Dezembro de 1990, à 1ª. Repartição de Finanças de Pombal se conclua, que a firma Freire & Bento,Lda. exerce a actividade antes de 1 de Maio de 1991, emitindo declaração nesse sentido;_____

_____ B) Que, para efeitos previstos no nº.3 do nº.3 do Artigo 21º. do PDM de Pombal, se emita parecer favorável à localização do citado empreendimento e para os fins pretendidos.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à localização do estabelecimento, de harmonia com a informação acima transcrita._____

Piscina Municipal - Normas de Utilização._____

_____Foi presente à reunião, as normas de utilização da Piscina Municipal, que a seguir se transcrevem:_____

_____”NORMAS DE ACESSO_____

_____É _____**expressamente proibido:**_____

1. A entrada de menores de 12 anos que não se façam acompanhar por pessoas de maior idade que se responsabilizem pela sua vigilância e comportamento;_____
2. A entrada de pessoas que, pelo seu estado, possam perturbar a ordem ou tranquilidade pública;_____
3. A entrada de pessoas portadoras de armas ou objectos que possam ser utilizados como tal;_____
4. A entrada de animais no recinto da Piscina._____

_____NORMAS DE HIGIENE_____

_____É **expressamente proibido:**_____

1. A utilização das instalações da piscina quando o utente sofra de qualquer doença de pele ou doença contagiosa ou ainda quando apresente ferimentos exteriores e alterações da pele e do cabelo;_____
2. O acesso a pessoas com calçado de rua à zona vedada, após o pedilúvio exclusivamente destinado aos nadadores._____

_____É **obrigatório:**_____

1. Boas condições gerais de higiene individual;_____
2. Usar o chuveiro e passar pelo pedilúvio antes de entrar na piscina._____

_____É **recomendável:**_____

1. Urinar nas casas de banho antes de entrar na Piscina;_____
2. Usar chinelos durante o duche, nos balneários e no cais da Piscina._____

_____NORMAS DE DISCIPLINA E SEGURANÇA_____

_____É _____expressamente
proibido:_____

1. A entrada nos balneários a quem não vai utilizar a Piscina;_____
2. Permanecer no chuveiro e pedilúvio mais do que o tempo estritamente necessário;____
3. Projectar propositadamente água para o exterior da Piscina;_____
4. Saltos, jogos e outras actividades consideradas perigosas, não só para quem as pratica, como também para os outros utilizadores;_____
5. Fumar, comer e mastigar pastilhas elásticas na zona das actividades aquáticas;_____
6. Abandonar lixo fora dos recipientes apropriados._____

_____É obrigatório_____

1. Ter um comportamento considerado correcto para uma salutar convivência social;____
2. Respeitar as recomendações efectuadas pelos responsáveis._____

_____É recomendável:_____

1. Não ir em jejum para a água;_____
2. Se comer bem antes, esperar 2h30 a 3h00 para fazer a digestão;_____
3. Não entrar na água se se sentir mal disposto;_____
4. Quando entrar para a água, verificar sempre se está alguém ou algum objecto no local da entrada._____

_____DISPOSIÇÕES GERAIS_____

1. Os utentes e as Entidades Públicas, através das quais seja utilizada a Piscina, são solidariamente responsáveis pelos danos causados nas Instalações;_____
2. A Câmara Municipal de Pombal reserva-se o direito de não autorizar a entrada ou permanência na piscina a qualquer utente, individual ou colectivo que desrespeite as normas inerentes à sua utilização ou que, de qualquer outro modo, perturbe o normal funcionamento da mesma ou dos respectivos serviços.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as normas de utilização da _____ Piscina _____ Municipal, _____ acima transcritas. _____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Aprovação de Architecturas. _____**

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____De António Dias, residente no lugar do Seixo, freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a comércio, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1857/RC/97. _____

_____De Joaquim Gonçalves, José Gomes Fernandes e Maria de Fátima Ferreira Alberto, residentes em Cumieira de Cima, freguesia e concelho de Pombal, em que solicitam a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, sito na Avenida Heróis do Ultramar, nesta Cidade, a que se refere o processo de obras nº. 8/RC/98. _____

_____De Clifipom - Clínica de Fisioterapia e Desporto de Pombal, Lda., com sede na Urbanização Sr.ª. de Belém, lote nº. 12 em Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração e ampliação de um imóvel destinado a clínica de fisioterapia, na Urbanização Sr.ª. de Belém Lote M 35, nesta Cidade, a que se refere o processo de obras nº. 201/RC/98. _____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Concessão de Licença. _____**

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o seguinte requerimento, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____De Aires Rodrigues Moreira, residente na Rua de S. Jorge - Machada,

freguesia da Pelariga, deste concelho, em que solicita licença para proceder à construção de uma garagem para armazenagem de madeiras e materiais afins no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 537/RC/97. _____

_____ De Adriana Soares Rodrigues, emigrante em França, em que solicita licença para proceder à construção de uma moradia (nova licença), no lugar de Caseirinhos, freguesia e concelho de Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 740/RC/98. _____

Monumento Rotary. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara, informou a Câmara de que no passado dia 4 de Julho, foi colocado um Marco no Jardim sito no Largo do Cardal, destinado a simbolizar os Rotary Clube de Pombal.

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento. _____

Reunião Ordinária. _____

_____ Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, efectuar uma reunião ordinária no próximo dia 21, terça-feira, pelas 15 horas. _____

Aprovação por minuta. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta por minuta, para efeitos imediatos. _____

_____Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezassete horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, _____ subscrevo e vai ser assinada. _____